



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de Letras Modernas

Nome: _____

Nível: () M () D

Orientador Pretendido: Prof. Dr(a). _____

PROVA DE CONTEÚDO – ESTUDOS DA TRADUÇÃO (TRADUSP)
PRIMEIRO SEMESTRE DE 2013

Responder às três perguntas. Vocês terão duas horas.

1. “Há evidentemente, desvios admissíveis e inadmissíveis. Num certo sentido, traduzir é desviar: ou seja, é a existência do desvio (que preexiste ao ato tradutório e se confirma nele) que institui a própria tradução, que a justifica como operação linguística, cultural e comunicativa. No entanto, para além de um (in) certo limite, o segundo texto deixa de ser reconhecível como a tradução do primeiro. Mas, onde e como traçar o limite entre essas duas categorias é bem menos evidente[...].”

AUBERT, Francis H. As (in)fidelidades da tradução: servidões e autonomia do tradutor. Campinas, UNICAMP, 1993, p.81.

Levy resume bem a ideia de que a tradução requer muito mais do que um conhecimento de circunstância de duas línguas:

“Uma tradução não é uma composição monista, mas uma interpenetração e um composto heterogêneo de duas estruturas. De um lado, os conteúdos semânticos e os contornos formais do original, do outro, todo o sistema de traços estéticos que compõem a língua da tradução.”

BASSNETT, Susan. Estudos de Tradução. Lisboa, Gulbenkian, 2003, p.27.

Questão Mestrado: a partir dos dois trechos acima, desenvolva uma reflexão sobre o ato de traduzir.

Questão Doutorado: a partir dos dois trechos acima, discuta o conceito de tradução à luz dos Estudos da Tradução.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de Letras Modernas

2. Observe o original e três traduções publicadas de um trecho do conto “O Escaravelho de Ouro”, de Edgar Allan Poe:

TRECHO ORIGINAL	TRADUTOR 1 – Aldo Dela Nina
<p>“Him the syfe and spade what Massa Will sis pon my buying for him in de town, and de debbil’s own lot of money I had to gib for em.”</p> <p>“But what, in the name of all that, is mysterious, is your ‘Massa Will’ going to do with scythes and spades?”</p> <p>“Dat’s more than I know, and debbil take me if I don’t believe ‘t is more dan he know, too. But it’s all cum ob de bug.” (p. 73)</p>	<p>- Massa Will pediu-me para que lhe comprasse esta foice e estas pás na cidade, e paguei bom dinheiro por elas, um dinheirão dos diabos.</p> <p>- Mas em nome de tudo quanto há de misterioso, que pretende o seu Massa Will fazer com elas?</p> <p>- O senhor me pergunta coisa a que não sei responder. Ele próprio, <i>massa</i>, sabe tanto quanto eu. O diabo me leve se não estou convencido disso. Tudo é culpa do escaravelho. (p. 185)</p>
TRADUTOR 2 – Brenno Silveira (e outros)	TRADUTOR 3 – Oscar Mendes/Milton Amado
<p>- Massa Will disse-me que lhe comprasse esta foice e estas enxadas e bem caro as paguei; isso custou-me um dinheirão dos diabos.</p> <p>- Mas que mistério é esse, o que teu Massa Will vai fazer com as foices e as enxadas?</p> <p>- Pergunta-me mais do que eu sei, ele mesmo, <i>massa</i>, não sabe mais; o diabo me carregue se não estou convencido disso. Tudo, porém, resulta do escaravelho. (p. 343)</p>	<p>- É a foice e as pá que o sinhô Will falou pra eu comprá pra ele na cidade e foi o diabo o dinheirão que eu tive de dá por elas.</p> <p>- Mas por tudo quanto é misterioso, o que seu sinhô Will vai fazer com foices e pás?</p> <p>- Taí uma coisa que eu num sei e um raio me parta se eu num aquerdito que ele também num sabe. Mas isso tudo é coisa do escarvéio. (p. 14)</p>

Caracterize, comparativamente, o tratamento dado à oralidade nas três traduções.

3. "Detalhar a utilidade e a aplicabilidade das várias teorias estudadas para seu projeto de pesquisa"